

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

**ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL A PARTIR DO APP COMUNIZIKA:
POSSIBILIDADES DA COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA
PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA ASSOCIADA À
SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS**

Gabriel Agostinho Ribeiro (gabrielribeiroufrj@gmail.com)

Kelly Maia Cordeiro (kelly.maia@ufrj.br)

Izadora Martins Da Silva De Souza (izadorasouza15@ufrj.br)

As crianças com deficiência múltipla podem ter comprometimento da linguagem e isso afetar a sua comunicação e conseqüentemente a sua participação em diferentes contextos sociais. Estudos da área da tecnologia assistiva, têm evidenciado que um dos caminhos para esta questão se relaciona com o desenvolvido da Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA). Esta, visa estabelecer ou ampliar o canal de comunicação entre o indivíduo e o ambiente, por meio de recursos e estratégias de comunicação que podem ser de alta complexidade, como o aplicativo e/ou de baixa complexidade, como uma prancha de CAA confeccionada com papel e pictogramas impressos. A partir deste contexto, este resumo apresenta um recorte da pesquisa "Comunicação Alternativa na escola: aplicação e avaliação do App ComuniZika em crianças com deficiência múltipla na Baixada Fluminense", aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 84468724.6.0000.0311), que investiga as contribuições da CAA para a acessibilidade comunicacional de uma estudante do ensino fundamental, em um município do Rio de Janeiro. Objetiva-se compreender as potencialidades das atividades do App ComuniZika articuladas a mediação

pedagógica e aos recursos da tecnologia e educacional, para a acessibilidade comunicacional e atitudinal, da estudante com necessidade complexa de comunicação. Trata-se de pesquisa qualitativa, com base na aprendizagem colaborativa, da qual prevê planejamento e desenvolvido de forma colaborativa entre os envolvidos – equipe universitária e as profissionais da rede de ensino. Como procedimentos de produção de dados utilizam-se instrumentos multimodais como diário de campo, fotografia e gravação audiovisual. As atividades desenvolvidas no campo de pesquisa foram organizadas a partir das categorias do aplicativo brinquedos e alimentação; combinadas a CAA em fichas com a escolha entre “sim/não”; expressões e gestões relacionadas à escolha “sim/não”, e a comunicação apoiada. Os indicadores de discussão observados incluem atenção conjunta, tempo de resposta, formas de expressão, identificação das preferências da estudante, a necessidade contínua do planejamento estruturado do ensino, e o desenvolvimento de apoios e recursos direcionados a intencionalidades educativas. Os resultados parciais apontam aumento para o interesse da estudante nas atividades quando combinados suportes visuais com os cartões pictogramas do “sim/não”, a comunicação apoiada e a ludicidade das atividades do App. Destaca-se o engajamento da família nesta etapa da pesquisa, como um favorecedor do aprendizado da estudante, e para a eliminação de barreiras atitudinais sobre o desenvolvimento da estudante em direção à comunicação de escolhas simples, como a roupa, se está com sede, ou se deseja brincar. E ainda, a mediação pedagógica no planejamento relacional com os interesses da estudante e o embasamento teórico da CA. Como desdobramento, prevê-se a continuidade da pesquisa, com o planejamento colaborativo, a ampliação da produção de recursos que possam contribuir para o aprendizado da escolha “sim/não”. Envolver mais os familiares nas atividades, para que o movimento de escolha faça também parte da rotina da casa. A formação continuada das professoras envolvidas, com a realização no ano de 2026 do segundo minicurso sobre a temática. E participação do bolsista de iniciação científica tanto no campo de pesquisa, quanto em eventos da área para divulgação da pesquisa.

Palavras-chave: acessibilidade; aprendizagem colaborativa; comunicação aumentativa e alternativa.